



Edifício Itália: um marco arquitetônico da cidade de São Paulo

Edifício é referência da arquitetura verticalizada na metrópole paulista

Localizado em um dos endereços mais emblemáticos de São Paulo, o Edifício Itália é o segundo prédio mais alto da capital paulista. Sua localização privilegiada, na esquina da Avenida Ipiranga com a São Luís, fez com que o imponente edifício se tornasse uma marca registrada do centro da cidade.

O mirante, no alto dos 165 metros do Edifício Itália, é um dos principais atrativos da torre. De lá, é possível ter uma vista de 360 graus de São Paulo através das vidraças do Terraço Itália – restaurante italiano que desde 1967 ocupa o andar mais alto do edifício. Por falar em vidraças, quatro mil janelas revestem sua fachada, oferecendo vistas espetaculares da cidade em seus 42 andares.

Além do restaurante, o Edifício Itália abriga ainda o Teatro Itália, o Circolo Italiano San Paolo (clube social da comunidade italiana em São Paulo onde se localiza um dos mais tradicionais e charmosos restaurantes de comida tradicional italiana), e empresas de diversos setores e portes que, atraídas pelo endereço icônico e aluguel atrativo, decidiram se instalar no prédio histórico.

“Apesar de ter quase 60 anos, o Edifício Itália, se mantém ativo, moderno, seguro, passando constantemente por adequações que mantêm sua imponência. Além disso, o aluguel de um escritório aqui pode custar um quarto do valor cobrado em endereços como a Faria Lima e Berrini, por exemplo. Tudo isso, o torna extremamente atrativo para qualquer corporação”, afirma o síndico José Arnone Filho.

Em seu entorno, estão situados outros marcos arquitetônicos da cidade, como o Copan, Edifício Ipiranga 165 (antigo Hotel Hilton), e a Secretaria da Educação (antigo Colégio Caetano de Campos), na tradicional Praça da República, que juntos com o Itália contribuíram para a modernização do centro de São Paulo.

História

A história do Edifício Itália está diretamente ligada à do clube social Circolo Italiano. Inaugurado em 1965, o prédio foi construído na esquina que anteriormente era ocupada pela sede do clube (atualmente o Circolo situação no interior do complexo do Edifício, ocupando um espaço anexo, com três andares).

O projeto do Itália foi escolhido por meio de um concurso organizado pela Diretoria do Circolo. E tinha como objetivo abrigar diversas instituições e companhias italianas em um único local.

A Construtora Otto Meinberg, com um projeto do arquiteto alemão Franz Heep, foi a vencedora do concurso. O início da construção do edifício se deu em 1956, mas dificuldades financeiras impediram que a empresa concluísse a obra. Essa, foi finalizada pela companhia Edifício Itália Construtora e Administradora, criada especificamente para completar os trabalhos. Ao todo foram utilizados 150 mil sacos



de cimentos, 14 mil metros cúbicos de concreto, mais de dois milhões de tijolos e seis mil metros quadrados de vidro para compor a majestosa edificação.

Ao longo dos anos, o Itália passou por reformas e algumas adequações, todas planejadas cuidadosamente para que o projeto inicial não fosse comprometido. “O Edifício Itália é tombado pelo Departamento de Patrimônio Histórico, então qualquer obra precisa ser feita com muita cautela. Por medida de segurança, alguns portões foram instalados no andar térreo do edifício. Pelo mesmo motivo, o acesso para a Avenida São Luís foi desativado, mas nada disso interferiu na beleza da torre”, afirma Arnone Filho. “Essas adequações foram necessárias para que o Itália continuasse moderno e se adaptasse às mudanças que ocorreram no centro da cidade desde a sua inauguração”.

Importância urbanística

Há mais de meio século, a arquitetura peculiar do Edifício Itália atrai olhares e ajuda a compor a paisagem urbana do centro de São Paulo. Sua importância histórica e urbanística para a metrópole paulista é indiscutível: o prédio tornou-se uma marca da arquitetura verticalizada da cidade e parada obrigatória para qualquer turista que visite a cidade.

Dada a sua importância, em 2020 o Itália ganhou uma publicação inédita, que conta um pouco mais de sua história e da arquitetura paulista dos anos 60. Com textos de Anat Falbel, Keila Prado Costa, José Eduardo de Assis Lefèvre e Paulo Bruna o livro *Edifício Itália* (KPMO Cultura e Arte) foi lançado pelo Escritório de Arquitetura PITÁ, que está sediado no 16º andar do Edifício, e traz mais de 190 fotografias, além de imagens e ilustrações de suas plantas. Um prato cheio para quem quiser saber mais sobre esse gigante do centro de São Paulo.

Curiosidades

- É o segundo prédio mais alto da capital paulista.
- Possui 165 metros, 46 andares e 19 elevadores.
- Levou 9 anos para ser construído.
- 150 mil sacos de cimentos, 14 mil metros cúbicos de concreto, mais de dois milhões de tijolos e seis mil metros quadrados de vidro foram utilizados na construção do arranha-céu.
- Pesa 38.660 toneladas.
- Tem capacidade para 10 mil pessoas (25 mil para população flutuante).
- É tombado pelo Departamento de Patrimônio Histórico desde 1992.

Mais informações à imprensa:

Telefone: 11 3256-5574

Email: edificioitalia@edificioitalia.com.br